

PACTO NACIONAL PELA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA: “NOVAS” POLÍTICAS, ANTIGAS CONCEPÇÕES?

Bianca Cristina Correa – USP/RP

O minicurso tem como objetivo analisar o PNAIC considerando alguns aspectos chave na discussão de políticas públicas. Pretendemos discutir o contexto legal e a realidade educacional sobre os quais o Pacto é proposto e firmado, quais as fontes e o montante de recursos envolvidos no programa e, ainda, o que está previsto como mecanismo de acompanhamento / avaliação de seus resultados. Pretendemos, ainda, discutir e analisar a que interesses e demandas o PNAIC pode ou poderá contemplar e quais os seus pressupostos (políticos), considerando-se, para tanto, o discurso oficial e o discurso teórico que o fundamentam e as condições objetivas para a sua execução.

Bibliografia:

AZANHA, José Mário Pires. **Proposta pedagógica e autonomia da escola**. A escola de cara nova/ Planejamento. São Paulo: SE/Cenp, p. 18-24, 2000.

BELINTANE, Claudemir. **Leitura e alfabetização no Brasil**: uma busca para além da polarização. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 261-277, maio/ago. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ep/v32n2/a04v32n2.pdf>

BRASIL. **MEDIDA PROVISÓRIA Nº 586, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2012**. Dispõe sobre o apoio técnico e financeiro da União aos entes federados no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, e dá outras providências. Disponível em <http://www3.dataprev.gov.br/SISLEX/paginas/45/2012/586.htm>

BRASIL. Manual do PNAIC. In: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/pacto_livreto.pdf

BRASIL. **PORTARIA Nº- 90, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2013**. Define o valor máximo das bolsas para os profissionais da educação participantes da formação continuada de professores alfabetizadores no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

Disponível em http://www.editoramagister.com/legis_24160434_PORTARIA_N_90_DE_6_DE_FEV_EREIRO_DE_2013.aspx

CORREA, B. Políticas de educação infantil no Brasil: ensaio sobre os desafios para a concretização de um direito. **Jornal de Políticas Educacionais**, nº 9. Curitiba, Jan-Jun. 2011. p. 20–29.

Disponível em http://www.jpe.ufpr.br/n9_3.pdf

ENGUIITA, Mariano Fernández. **Educar em tempos incertos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FREITAS, Helena Costa Lopes. A (nova) política de formação de professores: a prioridade postergada. *Educ. Soc.*, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1203-1230, out. 2007

Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/es/v28n100/a2628100.pdf>

FREITAS, L. C. de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas:Papirus, 1995 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

_____. Neotecnicismo e formação do educador. In: ALVES, Nilda (Org.) Formação de professores, pensar e fazer. São Paulo: Cortez, 1992.

_____. Em direção a uma política para a formação de professores. Em Aberto, Brasília, DF, v. 12, n. 54, abr./jun. 1992.

_____. Organização do trabalho pedagógico. Revista de Estudos, Novo Hamburgo, 13(1): 1018, jul, 1991.

LUCIO, Elizabeth Orofino. A Rede Nacional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica e seu programa pró-letramento: tecendo a rede das políticas contemporâneas para a formação docente a partir das perspectivas históricas e teórico-discursivas.

Disponível em <http://www.anped.org.br/app/webroot/34reuniao/images/trabalhos/GT10/GT10-1126%20int.pdf>

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. Revista Brasileira de Educação v. 15 n. 44 maio/ago. 2010. p. 329-410

Disponível em http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2012/09/mortatti_politicaspUBLICASSUJEITOSPRIVADOS1.pdf

PARO, Vitor Henrique. Parem de preparar para o trabalho!!! Reflexões acerca dos efeitos do neoliberalismo sobre a gestão e o papel da escola básica. In: FERRETTI, Celso João et alii; orgs. **Trabalho, formação e currículo:** para onde vai a escola. São Paulo, Xamã, p. 101-120, 1999.

PEREIRA, Maria de Fátima Rodrigues; PEIXOTO, Elza Margarida de Mendonça. Política de formação de professores: desafios no contexto da crise atual. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. Especial, p.216-224, mai.2009 - ISSN: 1676-2584 Disponível em http://www.histedbr.fae.unicamp.br/revista/edicoes/33e/art13_33esp.pdf

ROCKWELL, Elsie. Etnografia na pesquisa educacional. In: Ezpeleta, Justa & Rockwell, Elsie (org.). **Pesquisa participante**. São Paulo, Cortez, 1986.

ROSEMBERG, F. Avaliação de programas, indicadores e projetos em educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, n. 16, p. 19-26, jan/fev/mar/abr. 2001.

ROSEMBERG, F. Organizações multilaterais, estado e políticas de educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo, n.115, 2002, p.25-63.

SACRISTÁN, José Gimeno. Reformas educacionais: utopia, retórica e prática. In: SILVA, Tomaz Tadeu da e GENTILE, Pablo. **Escola S.A.** Quem ganha e quem perde no mercado educacional do neoliberalismo. CNTE, Brasília, p. 50-74, 1996.

WEISZ, Telma. **Alfabetização no contexto das políticas públicas**. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1d.pdf>